

nhor de aprimorada educação literária, que lhe forneceu seguras armas para a esgrima de suas interpretações e de seus raciocínios de cronista e de crítico. No jornal *A República*, de Fortaleza, adestrava-se na crítica, “de aristocrática feição”, nas seções *Convicções* e *Marginália*. Mas acima de tudo era um aristocrata da poesia, habitante eleito do Parnaso hereditário, onde “a arte escultural, fria, sóbria, só tem por fim ser bela”. O livro de versos, único publicado — *De Sonho em Sonho*, 1906, e mais os poemas inéditos de *Ocaso em Fogo* bastariam para confirmar a opinião de um dos seus biógrafos: a de que “ninguém tanto quanto ele atingiu, no Brasil, a perfeição na pura arte parnasiana, no sentido francês desta expressão” (Cruz Filho). Elegante conferencista, foi outra característica sua.

2º OCUPANTE

ERMÍNIO DE ARAÚJO e Silva. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, turma diplomada em dezembro de 1916. Nasceu na cidade de Itapipoca, em 23 de dezembro de 1891. Filho de Antônio Carlos de Araújo e Joana Teixeira de Araújo. Reputado latinista, foi professor do Liceu do Ceará e da Escola Normal de Fortaleza. Fiscal Federal do Consumo, transferiu-se definitivamente para o Rio de Janeiro, onde reside. Escreveu, entre outros trabalhos, *O Latim — Período Arcaico* e *O Latim — Período Clássico*, teses bem fundamentadas lingüísticamente e vazadas em português rigorosamente correto. Espírito gracejador, às vezes ferino, nem por isso deixou de ser muito estimado dos seus alunos e do meio intelectual cearense.

3º OCUPANTE

José Vicente SIDNEY NETO. Filho de Joaquim Ferreira dos Santos e Josefa da Trindade Sidney dos Santos. Nasceu em Fortaleza a 16 de setembro de 1893, para viver quase oi-